

Nome: e eu não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós-outros:

27 Porque o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu sahi de Deos.

28 Eu sahi do Pai, e vim ao Mundo: outra vez deixo o Mundo, e torno para o Pai.

29 Disserão-lhe seus Discipulos: Eis-ahi está que tu agora he que nos fallas abertamente, e não usas de parabola nenhuma:

30 Agora conhecemos nós que tu sabes tudo, e que a ti não he necessario fazer-te ninguem perguntas: nisto cremos que sahiste de Deos.

31 Respondeo-lhes Jesus: Vós credes agora?

32 Eis-ahi vem, e já he chegada a hora, em que sejais espalhados, cada hum para sua parte, e que me deixeis só: mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Eu tenho-vos dito estas cousas, para que vós tenhais paz em mim. Vós haveis de ter afflicções no Mundo: mas tende confiança, eu venci o Mundo.

CAPITULO XVII.

Ora Jesus ao Pai por si, e pelos seus. Não ora pelo Mundo. Elle guardou todos os que o Pai lhe deo. Deseja que os seus sejam santificados na verdade. Que sejam todos huma mesma cousa por amor. Que estejam com elle na sua gloria, e que reine nelles o amor, com que seu Pai o ama.

ASSIM fallou Jesus: e levantando os olhos ao Ceo, disse: Pai, he chegada a hora, glorifica a teu Filho, para que teu Filho te glorifique a ti:

2 Assim como tu lhe déste poder sobre todos os homens, a fim de que elle dê a vida eterna a todos aquelles, que tu lhe déste.

3 A vida eterna porém consiste: Em que elles conheçam por hum só verdadeiro Deos a ti, e a Jesu Christo, que tu enviaste.

4 Eu glorifiquei-te sobre a terra: eu acabei a obra, que tu me encarregaste que fizesse:

5 Tu pois agora, Pai, glorificame a mim em ti mesmo, com aquella gloria, que eu tive em ti, antes que houvesse Mundo.

6 Eu manifestei o teu Nome aos homens, que tu me déste do Mundo. Elles erão teus, e tu mos déste: e elles guardarão a tua palavra.

7 Agora conhecêrão elles, que todas as cousas, que tu me déste, vem de ti:

8 Porque eu lhes dei as palavras, que tu me déste: e elles as recebêrão, e verdadeiramente conhecêrão que eu sahi de ti: e crêrão que tu me enviaste.

9 Por elles he que eu rogo: Eu não rogo pelo Mundo, mas por aquelles, que tu me déste: porque são teus:

10 E todas as minhas cousas são tuas, e todas as tuas cousas são minhas: e nelles sou eu glorificado.

11 E eu não estou jámais no Mundo, mas elles estão no Mundo, e eu vou para ti. Padre Santo, guarda em teu Nome aquelles, que me déste: para que elles sejam hum, assim como tambem nós.

12 Quando eu estava com elles, eu os guardava em teu Nome. Eu conservei os que tu me déste: e nenhum delles se perdeu, mas sómente o que era filho de perdição, para se cumprir a Escritura.

13 Mas agora vou eu para ti: e digo estas cousas, estando ainda no Mundo, para que elles tenham em si mesmos a plenitude do meu gozo.

14 Eu dei lhes a tua palavra, e o Mundo os aborreceo, porque elles não são do Mundo, como tambem eu não sou do Mundo.

15 Eu não peço, que os tires do Mundo, mas sim que os guardes do mal.

16 Elles não são do Mundo, como eu tambem não sou do Mundo.

17 Santifica-os na verdade. A tua palavra he a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao Mundo, tambem eu os enviei ao Mundo.

19 E eu me santifico a mim mesmo por elles: para que tambem elles sejam santificados na verdade.

20 E eu não rogo sómente por elles, mas rogo tambem por aquelles, que hão de crer em mim por meio da sua palavra:

21 Para que elles sejam todos hum, como tu Pai o és em mim, e eu em ti, para que tambem elles sejam hum em nós: e creia o Mundo que tu me enviaste.

22 E eu lhes dei a gloria, que tu me havias dado: para que elles sejam hum, como tambem nós somos hum.

23 Eu estou nelles, e tu estás em mim: para que elles sejam consummados na unidade: e para que o Mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, como amaste tambem a mim.

24 Pai, a minha vontade he, que onde eu estou, estejam tambem comigo aquelles, que tu me déste: para verem a minha gloria, que tu me déste: porque me amaste antes da criação do Mundo.

25 Pai justo, o Mundo não te conheceo: mas eu conheci-te: e estes conhecêrão que tu me enviaste.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu Nome, e lho farei ainda conhecer: a fim de que o mesmo amor, com que tu me amaste, esteja nelles, e eu nelles.

CAPITULO XVIII.

A prisão de Jesus. Elle nenhum perdeu dos que seu Pai lhe dera. Reprehende a Pedro, por este o defender com a espada. Levão-o a casa de Annás, e de Caifáz. Pedro o nega. Faz-lhe o Pontifice perguntas. Hum quadrilheiro lhe dá huma bofetada. Entregão-o os Judeos a Pilatos.